

**Jovem Pan Online – 28/01/2010**

**Licença para Belo Monte gera polêmicas**

<http://jovempan.uol.com.br/noticias/licenca-para-belo-monte-gera-polemicas-----187500,,0>

Bruna Gavioli

Hidrelétrica deve sair do papel em fevereiro, depois de inúmeras batalhas judiciais

Às vésperas da licitação para a construção da Usina de Belo Monte, no Pará, empresários criticam custos tributários do setor. Tido como principal projeto de geração de energia do PAC, a hidrelétrica deverá sair do papel em fevereiro, depois de inúmeras batalhas judiciais.

Belo Monte será construída no Rio Xingu e terá capacidade para gerar mais de 11 mil megawatts de energia elétrica. A usina será a terceira maior hidrelétrica do mundo, ficando atrás apenas da chinesa "Três Gargantas" e da binacional Itaipu.

No entanto, antes de ser construída, o custo tributário que incide sobre o preço da energia vem desagradando grandes consumidores. Nesta semana, o descontentamento chegou ao presidente Lula, que manteve o encontro com empresários do setor. Alguns grupos como o Votorantim, por exemplo, tem optado por produzir em outros países.

Em entrevista ao repórter Patrick Santos, presidente da Abrace, Ricardo Lima, afirmou que o Brasil é um dos poucos países que tributam investimentos. Ele ressaltou que, se Belo Monte fosse construída no Peru, a obra sairia pela metade do preço.

Já o presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, também criticou a pesada carga tributária. Sales afirmou que o governo brasileiro tem usado o setor elétrico como agente arrecadador de impostos.

O presidente da Empresa de Pesquisa Energética, Maurício Tolmasquim explicou que grande parte dos gastos precisa ser despendida para questões sócio-ambientais.

Segundo a Aneel, entre 2003 e 2009 a tarifa de energia da indústria aumentou de R\$140,39 por megawatt/hora para R\$ 236,11. O reajuste foi de 68%, enquanto a inflação no mesmo período foi de 36%.